

ÁCIDO MANDÉLICO

CAS: 90-64-2

DCB: 00282

Fórmula Molecular: C₈H₈O₃

Peso Molecular: 152,15

Composição: DL-Mandelic acid

Uso: Tópico

O ácido mandélico é um alfa-hidroxiácido com benefícios conhecidos no tratamento de acne e hiperpigmentação. Ele age sobre a camada afetada da pele, inibindo a síntese de melanina, colabora no processo da renovação celular e conseqüentemente clareando manchas de acne.

Seu uso é eficaz na acne inflamatória não cística e para o rejuvenescimento da pele foto envelhecida. Nesse caso, é recomendado seu uso à noite, em domicílio.

Nos cuidados com a pele, também é uma alternativa ao ácido glicólico em produtos para cuidados com a pele, apresenta vantagens porque sua molécula é maior que a do ácido glicólico o que proporciona uma penetração mais lenta e uniforme na pele. É um ativo seguro para aplicação em peles negras, morenas ou asiáticas.



Indicações:

- Hidratante;
- Anti-aging;
- Esfoliante;
- Tratamento da acne;
- Hiperpigmentação da pele.

Dosagem Sugerida:

- Oral: Não aplicável
- Tópico: 2 a 10%
- Fator de correção: Não aplicável

Advertências:

O seu uso deve ser evitado em crianças, gestantes e lactantes. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes da formulação, interromper o uso do produto e consultar o médico.

Efeitos Adversos:

Não foram encontrados nas literaturas consultadas.

Informações Farmacotécnicas

- Compatível com géis/cremes não iônicos;
- pH de estabilidade varia entre 3,58 e 4,0 (Anfarmag 2014)

Sugestões de Fórmulas:

Antirrugas

Componentes	Quantidades
Ácido Mandélico	2%
Óleo de Prímula	1%
Extrato de ginkgo biloba	2%
Gel creme não iônico	30g
Posologia: Aplicar nas regiões afetadas durante a noite. Usar protetor solar durante o dia.	

Melhora da acne e tonalidade da pele

Componentes	Quantidades
Ácido Mandélico	8%
Alfa Arbutin	1%
Base sérum	30 ml
Posologia: Aplicar em noites alternadas na primeira semana, depois todas as noites. Usar protetor solar durante o dia.	

NOTA: Todas as sugestões de fórmulas devem ser testadas e o desenvolvimento da farmacotécnica mais adequada ao processo da farmácia deve ser validada pelo farmacêutico (a) responsável pela manipulação.

Referências:

1. Material técnico do fabricante.
2. DOS SANTOS, Emanuelli; BENDER, Suzana. Avaliação de estabilidade em uma formulação clareadora. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 15, pág. e76111536979-e76111536979, 2022.
3. BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 6ª Ed. 2021
4. MARTIRE, Andressa Cristina; GUANAES, Lais Danciguer. Avaliação da eficácia e segurança do ácido mandélico no tratamento da acne: uma revisão. Cadernos da Escola de Saúde, v. 21, n. 1, 2021.

Rev.0 - 28/07/2023 SAC.

